



PO8 - DISTROFIA QUERÁTICA GRANULAR TIPO I – A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Sara Frazão, Irina Gomes, Silvestre Cruz, Sofia Rodrigues, Luísa Colaço, J. Maia Sêco, Hugo Nogueira
(*Oftalmológico Dr. Gama Pinto*)

Introdução: A Distrofia Granular tipo I, também conhecida como Distrofia de Groenouw tipo I, é uma distrofia do estroma querático de carácter hereditário. Tem início na primeira década de vida, com pequenos depósitos hialinos esbranquiçados no estroma central anterior, não alterando a acuidade visual (AV) nos estadios precoces da doença. Apesar do seu carácter progressivo, a maioria dos doentes não necessita de tratamento. Apartir da quinta década de vida, os depósitos hialinos poderão já abranger grande parte da córnea, carecendo de tratamento por significativa diminuição da AV.

Material e métodos: Caso clínico de doente de 64 anos, com diminuição progressiva da acuidade visual (AV) bilateral. Melhor AV corrigida de 3/10 no olho direito e 1/10 no olho esquerdo. À biomicroscopia apresentava, bilateralmente, múltiplos depósitos esbranquiçados no estroma central da córnea, em forma de floco de neve, alguns confluentes, com córnea transparente entre si, sem atingimento da periferia.

Resultados: A Tomografia de Coerência Ótica (OCT) do segmento anterior revelou múltiplos depósitos em diferentes níveis do estroma da córnea, com atingimento tanto do estroma anterior como das suas camadas mais profundas. Dado o estadio avançado da doença, com franca diminuição da AV e atingimento de camadas profundas do estroma da córnea, a doente foi proposta para queratoplastia penetrante.

Conclusões: Esta distrofia tem uma localização tendencialmente anterior no estroma querático, pelo que actualmente as opções terapêuticas podem passar por fotoqueratectomia com LASER Excimer ou queratoplastia lamelar. Em doentes com lesões estromais mais profundas com diminuição significativa da AV, a queratoplastia penetrante continua a ser o procedimento indicado. A decisão terapêutica deve ser tomada com base na extensão e profundidade das lesões estromais.